

DESEMPENHO DE UNIVERSITÁRIOS NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: NORMAS PRELIMINARES DO WISCONSIN CARD SORTING TEST (WCST)

Jose Humberto Da Silva Filho¹
Sonia Regina Pasian

Na área da avaliação neuropsicológica o WCST tem sido um dos principais instrumentos utilizados internacionalmente, voltado ao exame das funções executivas, ou funções cognitivas superiores, relacionadas ao funcionamento dos lobos frontais. Nesta técnica, as funções executivas são avaliadas por meio das habilidades de planejamento, flexibilidade do pensamento, memória de trabalho, monitoração e inibição. Dadas as qualidades avaliativas do WCST, esta técnica se destacou na literatura internacional, sobretudo na última década, auxiliando nos processos de avaliação neuropsicológica. No Brasil este instrumento também foi objeto de estudos com crianças e adolescentes da região sul do país, desconhecendo-se a existência de padrões de referência do WCST com indivíduos adultos, apesar de sua ampla utilização em trabalhos clínicos. Diante desta realidade, o presente trabalho objetiva avaliar o desempenho de universitários no WCST, almejando o desenvolvimento de referenciais normativos específicos para jovens adultos de nosso contexto sócio-cultural. Para tanto, pretendeu-se estudar o desempenho no WCST de uma amostra estratificada significativa e representativa de universitários da região de Ribeirão Preto (SP). Adotou-se como critérios de inclusão no estudo: participação voluntária, de estudantes de 18 a 30 anos de idade, sem histórico de antecedentes psiquiátricos ou psicológicos, sem deficiências sensoriais e com nível intelectual pelo menos na média, equitativamente distribuídos entre os sexos e proporcionalmente (ao existente na população) em relação à universidade de origem (pública ou particular) e ao período dos cursos (diurno ou noturno), distribuídos de modo semelhante pelas áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biológicas. Os universitários foram avaliados por meio de entrevista clínica (para controle do histórico pessoal), da escala avançada do Teste de Raven (para controle intelectual), das Escalas Beck de ansiedade e depressão (para controle do funcionamento emocional) e, por fim, pelo próprio WCST. As técnicas foram aplicadas individualmente, seguindo-se especificações técnicas de seus respectivos manuais e padrões normativos brasileiros, quando disponíveis. As avaliações psicológicas foram realizadas em local apropriado, em uma única sessão com duração média de 90 minutos. Até o momento foram avaliados 137 universitários nessas condições, compreendendo uma amostra parcial deste estudo de onde se elaborou a atual norma preliminar do WCST. Esses resultados preliminares apontaram forte semelhança com o padrão normativo de universitários americanos, fonte original do instrumento. A análise comparativa do desempenho de estudantes de universidades brasileiras e americanas nas funções executivas, por meio do WCST, é sugestiva de similaridades cognitivas potenciais nesses indivíduos, embora em contexto sócio-culturais diversos. Pretende-se, ao se completar a atual amostra, elaborar referenciais avaliativos específicos do WCST para jovens universitários de nossa realidade, oferecendo suporte técnico adicional nos processos de utilização clínica deste instrumento em adultos brasileiros, evitando-se hipóteses interpretativas indevidas por falta de base de dados de referência do desempenho em nosso contexto sócio-cultural, processo fortemente buscado na área de avaliação psicológica no Brasil na atualidade.

Palavras-chave: WCST, avaliação psicológica, norma, universitário, neuropsicologia.

¹ Apresentador. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP. zehumberto@uol.com.br.